



SOLENIIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

(Textos seletos da 3ª Edição Típica do MR)

(SILÊNCIO)

O cordeiro que foi imolado é digno de receber o poder, a divindade, a sabedoria, a força e a honra. A ele a glória e o poder através dos séculos. (Ap 5. 12;1,6)

Monição: (Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado). A Solenidade deste último Domingo do Ano Litúrgico, só terá sentido se realmente Cristo for o único Senhor de nossos pensamentos, afetos, emoções, atitudes e ações. Viva Cristo Rei!

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ENTRADA

(de pé)

Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia XII

Tu és o Rei dos Reis! O Deus do céu deu-te reino, força e glória! E entregou em tuas mãos a nossa história: Tu és rei e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, fui ungido pelo amor. Vós sois meu povo, eu vosso rei e o Senhor redentor!
2. Vos levarei às grandes fontes, dor e fome não tereis. Vós sois meu povo, eu vosso rei, Junto a mim vivereis!

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
- T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

- P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

- P. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- P. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.
- T. Cristo, tende piedade de nós.
- P. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T. Amém.

4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO DO DIA

- P. OREMOS (silêncio): Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do universo, fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, vos glorifiquem eternamente. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
- T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Monição: Enquanto temos os auxílios da graça de Deus, esforcemo-nos na prática assídua do bem. E, depois de sermos julgados pelo amor do Rei Jesus, estaremos à sua direita, para entrarmos na sua glória.

6 PRIMEIRA LEITURA

Ez 34,11-12.15-17 - Quanto a vós, minhas ovelhas, farei justiça entre uma e outra.

- L. Leitura da Profecia de Ezequiel - ¹¹Assim diz o Senhor Deus: “Vede! Eu mesmo vou procurar minhas ovelhas e tomar conta delas. ¹²Como o pastor toma conta do rebanho, de dia, quando se encontra no meio das ovelhas dispersas, assim vou cuidar de minhas ovelhas e vou resgatá-las de todos os lugares em que foram dispersadas num dia de nuvens e escuridão. ¹⁵Eu mesmo vou apascentar as minhas ovelhas e fazê-las repousar - oráculo do Senhor Deus. ¹⁶Vou procurar a ovelha perdida, reconduzir a extraviada, enfaixar a da perna quebrada, fortalecer a doente, e vigiar a ovelha gorda e forte. Vou apascentá-las conforme o direito. ¹⁷Quanto a vós, minhas ovelhas, - assim diz o Senhor Deus - eu farei justiça entre uma ovelha e outra, entre carneiros e bodes”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.



7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 22(23),2-3.5.6 (R/. 1)

- T. O Senhor é o pastor que me conduz, não me falta coisa alguma.
1. ²Pelos prados e campinas verdejantes*, ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha,* ³e restaura as minhas forças.
 4. ⁵Preparais à minha frente uma mesa,* bem à vista do inimigo; com óleo vós ungiis minha cabeça,*e o meu cálice transborda.
 5. ⁶Felicidade e todo bem hão de seguir-me,* por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei* pelos tempos infinitos.

8 SEGUNDA LEITURA

1Cor 15,20-26.28 - Entregará a realeza a Deus Pai, para que Deus seja tudo em todos.

- L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios - Irmãos: ²⁰Na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte, e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar

a realza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. ²⁵Pois é preciso que ele reine, até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ²⁸E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé) – cf. Mc 11,10

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo em nome do Senhor; e o Reino que vem, seja bendito; ao que vem e a seu Reino, o louvor!

10 EVANGELHO

Mt 25,31-46 - Assentar-se-á em seu trono glorioso e separar uns dos outros.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ³¹“Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. ³²Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. ³³E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. ³⁴Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Vinde, benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! ³⁵Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; ³⁶eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar’. ³⁷Então os justos lhe perguntarão: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede e te demos de beber? ³⁸Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? ³⁹Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?’ ⁴⁰Então o Rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!’ ⁴¹Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: ‘Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. ⁴²Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; ⁴³eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar’. ⁴⁴E responderão também eles: ‘Senhor, quando foi que te vi-

mos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?’ ⁴⁵Então o Rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!’ ⁴⁶Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)



12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em um só Deus Pai todo-poderoso, T. criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

P. Irmãos e irmãs, oremos pelos mais pobres, que tem um lugar privilegiado no coração do Pai e, implorando a vinda do Reino de Deus, rezemos confiantes:

T. Senhor, venha a nós o vosso reino!

1. Pela Santa Igreja e pelos os integrantes de nossas capelanias, para que todos sejamos promotores da paz que vem do Céu e acolhamos, na alegria, o pastoreio de Jesus Cristo, Bom Pastor, que dá a vida por suas ovelhas, rezemos, irmãos.
2. Pelos cristãos dedicados à missão da Igreja, para que recebam a força da graça e os carismas para guiarem as consciências à fé em Cristo, Senhor dos Senhores, rezemos, irmãos.
3. Por todos quantos nos pedem orações neste mundo ou que, no Purgatório, dependem de nossos sufrágios, a fim de que as graças desta Solenidade lhes faça

participar da alegria do Reino que jamais terá fim, rezemos, irmãos.

4. Para que a efeméride do *Dia do Soldado Desconhecido*, no próximo dia 28, desperte em todos os cidadãos a cordial gratidão aos que consagraram sua vida em prol da paz e consumaram o holocausto de suas vidas no altar do dever pátrio, rezemos, irmãos.

Preces espontâneas

P. Senhor, nosso Deus, que nos enviastes o vosso Filho, não para condenar, mas para salvar todos os homens, dai-nos a graça de O reconhecer nos mais pobres e desprezados deste mundo.

Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia XII

1. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos; bendito pelo pão, pela graça no caminho! Bendito pelo vinho, bendito sejas, também.
2. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos; bendito pela fé, bendito pela Igreja, bendito sejas, também, pela força na pelega!
3. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos; bendito pelo amor, bendito pela vida, bendito sejas, também, pelas nossas mãos unidas!

15 CONVITE À ORAÇÃO

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(de pé)

P. Oferecendo-vos estes dons que nos reconciliam convosco, nós vos pedimos, ó Deus, que o vosso próprio Filho conceda paz e união a todos os povos.

Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio *Cristo Rei do Universo* - MR., p. 384/469

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai

Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação, consagrastes sacerdote eterno e rei do universo vosso Filho único, Jesus Cristo, Senhor nosso. Ele, oferecendo-se na Cruz, vítima pura e pacífica, realizou a redenção da humanidade. Submetendo ao seu poder toda criatura, entregará à vossa infinita majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e arcanjos, aos querubins e serafins, e a toda a milícia celeste, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Marcony, o seu bispo auxiliar, José Francisco, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai dos vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo,

Cosme e Damião) e de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedidas sem cessar a sua proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

(*de joelhos*)

Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor

(*de pé*)

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda

seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa vontade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



RITO DA COMUNHÃO

(*de pé*)

P. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis

pecados mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Em Jesus que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão(o) ao seu lado.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

O Senhor em seu trono reina para sempre.

O Senhor abençoa o seu povo na paz (Sl 28, 10-11)

18 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia XII

Ó Jesus, não te esqueças de mim, quando, um dia, em teu Reino vieres! Ó Senhor, que te lembres da gente, quando, então, em teu Reino estiveres! (bis)

1. Falou Deus, o Senhor, chamou a terra, do nascente ao poente a convocou. Deus refulge em Sião, beleza plena, não se cala ante nós, que Ele chamou.
2. "Reuni na minha frente os meus eleitos, que selaram a Aliança, ante o altar!" O próprio céu será a minha testemunha, porque Deus, o Senhor mesmo, vai julgar!
3. Eu não vim pra criticar teus sacrifícios, pois estão diante de mim teus holocaustos; não preciso dos novilhos dos teus campos; não aceito os carneiros de teus pastos.
4. Mas ao ímpio, é assim, que Deus pergunta: "Como podes tu falar nos meus preceitos e trazer minh'Aliança em tua boca, se não queres minha lei e meus conselhos?"
5. Se enxergas um ladrão, foges com ele e com grupos de adúlteros te juntas. Tua boca utiliza para o mal. Os teus lábios tramam fraudes, que são muitas.
6. Faze a Deus um sacrifício de louvor, cumpre os votos que a Ele tu fizeste! Vem, me invoca, então, na hora das angústias, e virei te libertar do que sofreste.

(silêncio)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. Alimentados pelo pão da imortalidade, nós vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer na terra aos

mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus.

Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.



RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

(sentados)

22 BÊNÇÃO FINAL

(de pé)

Tempo Comum V

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que Deus todo-poderoso, vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém.

P. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos co-herdeiros dos santos.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23 CANTO FINAL

NOTA EXPLICATIVA SOBRE A 3ª EDIÇÃO TÍPICA DO MISSAL ROMANO.

O Missal Romano é um dos principais livros litúrgicos da Igreja Católica. Nele, estão as orações e orientações para a celebração das missas. A Santa Sé aprovou, no dia 17 de março de 2023, a tradução brasileira da *Terceira Edição Típica do Missal Romano*. Sendo assim, todas as Capelarias do Ordinariado Militar do Brasil também passarão a adotar obrigatoriamente os textos da nova edição no Primeiro Domingo do Advento. **De modo antecipado, o Folheto Pastoreio Militar traz alguns textos dessa nova edição para ajudar na adaptação da assembleia celebrante.**



Em breve concluiremos outro Ano Litúrgico com a Igreja. É bom que façamos um balanço pessoal e comunitário, e nos perguntemos se durante este tempo realizamos uma coerente evangelização de

promoção humana, de santificação pessoal e fraterna, de glorificação a Deus em Cristo, para Quem convergem todas as atividades da Igreja. E devemos nos propor mais perguntas, à luz da Palavra de Deus, nesta festa de Cristo Rei: como estamos vivendo nosso presente? Preparamo-nos para a vida futura?

Sim, nossa vida tem dois tempos. O primeiro é terreno: o "tempo favorável" que estamos a viver, a época da salvação (cf. II Cor 6,2), quando contamos com Cristo como "Bom Pastor" e decidimos nosso futuro, porque está em nossas mãos a possibilidade de acolher ou rejeitar a salvação. E depois, virá "aquele Dia", quando Cristo, como Juiz Universal, há de Se sentar em seu trono de glória e ninguém ficará impune nem decepcionado ante Ele.

A festa de Cristo Rei ajuda-nos a reconsiderar que o Bom Pastor nos alerta a não endurecer o coração para não sermos encarcerados eternamente no pecado. Se nos abrimos à salvação oferecida pela Misericórdia, então cantaremos eternamente: "O Senhor é meu pastor, nada me falta".

Excertos da obra "A Palavra Divina" (G. Zevini et all). Tradução e adaptação: Pe. Uyrará Lucas Mota Diniz - Maj SAREx (Capl AMAN).

DIRETÓRIO LITÚRGICO DA 34ª SEMANA DO TEMPO COMUM

II Semana do Saltério

Dia 27 Verde. 2ª-feira. Dn 1,1-6.8-20; Dn 3,52.53-54.55.56-57 (R. 52b); Lc 21,1-4

Dia 28 Verde. 3ª-feira. Dn 2,31-45; Dn 3,57-59.60-61 (R. cf. 59b); Lc 21,5-11

Dia 29 Verde. 4ª-feira. Dn 5,1-6.13-14.16-17.23-28; Dn 3,62-63.64-65.66-67 (R. 59b); Lc 21,12-19

Dia 30 Verm. 5ª-feira. Santo André, Apóstolo, Festa. Rm 10,9-18; Sl 18(19A),2-3.4-5 (R. 5a); Mt 4,18-22

Dia 1 de dezembro Verde. 1ª Sexta-feira do mês. Dn 7,2-14; Dn 3,75-77.78-79.80-81 (R. 59b); Lc 21,29-33 - Para o Exército Brasileiro - Branco. **Santo Elói**, bispo, memória obrigatória. **Padroeiro do Quadro de Material Bélico do Exército.** Ofício da memória. **Missa** do Comum dos pastores: para bispos, p. 754; Prefácio Comum, p. 456-461, ou dos Santos Pastores, p. 454.

Leituras (Leccionário III - dos Santos): Ez 34,11-16 p. 304 Sl 15 (16), 1-2a e 5.7-8. 11 (R./5a) p.307 Mt 23, 9b.10b p. 321

2 Verde. Sábado. Br. Santa Maria no Sábado, MFac. Dn 7,15-27; Dn 3,82-83.84-85.86-87 (R. 59b); Lc 21,34-36



SUGESTÕES DE CANTOS PARA A SOLENIDADE DE CRISTO REI

Entrada: O cordeiro que foi imolado
<https://www.youtube.com/watch?v=kU3h6Rgih8s>
Ofertório: Podes pedir-me e em resposta eu te darei
<https://www.youtube.com/watch?v=sxu2foenm6c>
Comunhão: O senhor em seu trono
<https://www.youtube.com/shorts/idahzf2t4ck>
Final: Ave Rainha do Céu
<https://www.youtube.com/watch?v=6qhtcBMvQjA>

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
† Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL
Bloco "Q" - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553
Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 2023-5801 - E-mail: curia@defesa.gov.br

Edição: Padre Uyrará Lucas Mota Diniz - Maj SAREx
Capelania N. Sra. das Graças
da Academia Militar das Agulhas Negras - Resende/RJ.